

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero HoraClass.: 1083Data: 17.11.90

Pg.: _____

Funcionário da Funai acusado de roubo

Um extenso e detalhado relatório foi entregue ontem em Porto Alegre ao superintendente do Ibama, Moacyr Schroeder, acusando o funcionário da Fundação Nacional do Índio (Funai) Lídio Della Beta de estar envolvido no roubo de madeiras da reserva indígena de Nonoai. O Ibama, acompanhado de agentes da Polícia Federal, investigou o caso a pedido do procurador da República Renato Mattei.

Schroeder não revelou todas as informações do relatório, que deverá ser passado ao procurador Mattei. Disse que o madeireiro catarinense Armando Mõe, um dos indiciados no roubo de madeira, informou que vendeu durante 18 meses lenha tirada da reserva indígena de Nonoai para a empresa, de Chapecó, Ceival Agropecuária S.A., com o conhecimento de Della Beta. Schroeder comentou que esta empresa deverá ser notificada. Mõe também apontou mais quatro pessoas de Nonoai envolvidas no roubo e que ele conhece apenas por um dos nomes: Mello, Bozza, Antônio e Aírton. Também foi apontada a Serraria L.P., de Chapecó, como envolvida na compra de toras roubadas da área indígena.

Durante as investigações do Ibama e da Polícia Federal também foi descoberto um desmatamento de 20 hectares nas terras de Maria da Graça Gasparotto Marcos, que fica ladeada à área indígena. A proprietária foi multada em Cr\$ 3 milhões, segundo Schroeder. O relatório também diz que todas as transações com madeiras que aconteceram na área foram com o conhecimento das lideranças indígenas. No final da manhã de ontem o cacique da tribo, Zé Lopes, por telefone informou que na segunda-feira deverá estar em Porto Alegre, acompanhando o delegado da Funai, Sebastião Fernandez, para avistar-se com o procurador Mattei.